



1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE**
2 **CIÊNCIAS AMBIENTAIS, QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS / CONSELHO DE**
3 **CAMPUS, REALIZADA EM 03 DE NOVEMBRO DE 2016.**
4

5 Ao trigésimo dia do mês de novembro do ano dois mil e dezesseis, nesta cidade de Diadema, à Rua
6 São Nicolau, 210 – Centro, Diadema, no Anfiteatro da Unidade José Alencar do Campus Diadema,
7 reuniram-se os Senhores Conselheiros da Congregação do Instituto de Ciências Ambientais,
8 Químicas e Farmacêuticas / Conselho de Campus da UNIFESP Campus Diadema, sob a presidência
9 do Prof. Dr. João Miguel de Barros Alexandrino – Diretor Acadêmico do Campus. Estiveram
10 presentes os conselheiros: Alessandra Pereira da Silva – vice-coordenadora do Curso de Engenharia
11 Química; André Luiz Vettore – coordenador da Câmara de Pós- Graduação; Ana Maria Santos
12 Gouw - coordenadora do Curso de Licenciatura; Cristiane Gonçalves da Silva – representante dos
13 Técnicos Administrativos em Educação; Debora Cristina de Oliveira – representante dos
14 Professores Associados e Adjuntos; Eliana Rodrigues – Coordenadora do Curso de Ciências
15 Ambientais; Heron Domingues Torres da Silva – coordenador do Curso de Química e Química
16 Industrial; Ileana G. Sánchez de Rubió – Chefe de departamento (DCB); Karin Argenti Simon –
17 coordenador do Curso de Ciência Biológicas; Karin Argenti Simon – coordenadora da câmara de
18 graduação; João Valdir Comasseto – Professor Titular; Joice Kelly Pereira da Costa - representante
19 dos Técnicos Administrativos em Educação; Juliana Gardenali de Freitas – vice-coordenadora de
20 Pós-Graduação em Análise Ambiental Integrada; Ligia Ajajime Azzalis – Coordenadora da Câmara
21 Técnica de Extensão e Cultura; Luciana Varanda Rizzo – Câmara Técnica de Extensão e Cultura;
22 Luciana Varanda Rizzo – vice-presidente da Comissão Permanente de Espaço Físico; Maria
23 Fernanda S. S Mattos Pereira - representante dos Técnicos Administrativos em Educação; Mônica
24 Marques Telles – coordenadora de Pós-Graduação em Biologia Química; Paulo R. Minarini Regazi
25 – coordenador do Curso de Farmácia; Renata Rosito Tonelli – representante dos Professores
26 Associados e Adjuntos; Rodrigo Blanques de Gusmão – representante dos Técnicos
27 Administrativos em Educação e Sinara A. Farago de Melo – diretora administrativa. **Ausentes:**
28 Dário Santos Junior – coordenador de Pós- Graduação em Ciências e Tecnologia da
29 Sustentabilidade; Flaminio de Oliveira Rangel – Chefe de departamento (DCET); Larissa Vancini
30 de Campos – representante discente; Marielle Schneider – coordenadora de Pós-Graduação em
31 Ecologia e Evolução; Silvana Zajac – representante da Câmara Técnica de Extensão e Cultura;
32 Silvana Zajac – representante do NAE e Virginia B. Campos Junqueira – Professor Titular.
33 **Ausências justificadas:** Camila Silva Zillig Salvador – representante discente; Cristina Rossi
34 Nakayama – presidente da Comissão Permanente de Espaço Físico; Edson Aparecido Adriano –
35 representante dos Professores Associados e Adjuntos; Isabela Pinheiro Leme – representante
36 discente; Nazareth Junilia de Lima – representante dos Tecnicos Administrativos em Educação;
37 Raphael Caio Tamborelli Garcia - representante dos Professores Associados e Adjuntos. Tendo os
38 senhores conselheiros assinado o livro de presença e decorridos 30 minutos do início da sessão,
39 Prof. Dr. João Miguel de Barros Alexandrino iniciou a reunião. **EXPEDIENTE: Informes da**
40 **Diretoria Acadêmica: Aprovação ad referendum dos novos departamentos** – Foi aprovada, *ad*
41 *referendum*, pela Pró-Reitoria de Administração a criação dos novos departamentos do campus
42 Diadema e iniciada a implantação efetiva. A alteração da composição da congregação será pautada
43 a partir de fevereiro de 2017, após organização do GT de Restruturação Acadêmica e
44 desenvolvimento do trabalho dos três grupos formados para tratar do regimento geral dos
45 departamentos para o instituto, da pactuação acadêmica e da projeção comunicacional dos
46 departamentos. Reorganização do espaço – Prof. João Alexandrino dialogou sobre o desconforto



47 diante do imobilismo apresentado durante o Relatório Fase 0 e expôs proposta de ênfase no uso
48 aprimorado do espaço, promovendo a abertura de espaços temáticos. Tal ação baseia-se no
49 princípio que, independente do espaço existente, não se pode permitir colegas sem espaço e também
50 na premissa de que não haverá espaço pelos próximos 2, 3 ou 4 anos, impulsionando a se trabalhar
51 com que há disponível. Relembrou que os novos departamentos tem a responsabilidade em acolher
52 e alocar os novos docentes, independentemente do espaço existente. Esclareceu ainda que será
53 apresentado um memorando, juntamente com a Comissão de Espaço Físico, que propicie as
54 diretrizes da proposta, convidando os colegas a se solidarizarem com os demais das mesmas áreas,
55 que trabalham com uma metodologia e tipo de uso de espaço semelhantes. Resultado da eleição
56 discente e novos membros da congregação – Prof. João Alexandrino informou que os discentes
57 Larissa Vancini de Campos, João Pedro Barbosa Ferreira Militão, Jorge Henrique Balseiros
58 Siqueira Silva, titulares e Jailson Alves da Silva, suplente, foram eleitos para comporem o quadro
59 de conselheiros da congregação, a partir de dezembro. Uso de crachá institucional – a proposta de
60 normativa de acesso, permanência e circulação dentro dos edifícios do campus será elaborada em
61 conjunto pelos comitês gestores das Unidades Antonio Doll, José de Filippi e José Alencar e o
62 servidor João Duarte, chefe da Divisão de Serviços. A medida visa auxiliar na identificação pelo
63 serviço de vigilância, regulamentar o acesso de pesquisadores visitantes e eventos abertos ao
64 público em geral, além de evitar problemas com furtos. Esclarecimentos sobre o regimento da
65 congregação – Prof. João Alexandrino esclareceu que o envio de propostas para inclusão de pauta
66 devem ser encaminhadas apenas por membros da congregação eleitos e natos, conforme previsto no
67 regimento. Transportes e mobilidade no campus Diadema – Prof. João relatou que os veículos
68 devem estar em perfeito funcionamento, de acordo com a lei e que deve ser realizado um trabalho
69 sobre a necessidade real do campus e otimização de trajetos e horários. Esclareceu que no início da
70 sua gestão reuniu-se com os discentes e pediu que houvesse uma comissão dos estudantes sobre
71 mobilidade do campus, mas infelizmente não houve capacidade de organização e engajamento da
72 categoria. Acrescentou que a questão dos transportes tem um caráter multifatorial e recomendou a
73 Câmara de Graduação para tornar a grade horária mais uniforme. Será também encaminhado para a
74 Prefeitura de Diadema um pedido de linha dedicada de ônibus para o bairro Eldorado. A diretora
75 Sinara informou que o campus possui atualmente 10 veículos oficiais, sendo 6 ônibus – 5 micro-
76 ônibus de 28 lugares que fazem o transporte interno entre as unidades e 1 de 44 lugares, doado pelo
77 campus Guarulhos, que após reparos será disponibilizado, a partir do próximo semestre, para saídas
78 de campo, pois não há espaço de manobra disponível para veículos deste porte ou autorização para
79 transporte interno na cidade. Alertou que o embarque e desembarque devem ser realizados dentro
80 das unidades e não há possibilidade de colocar os 5 ônibus rodando simultaneamente, devido à
81 manutenção e disponibilidade dos motoristas em contrato. Esclareceu que os veículos só estarão em
82 circulação quando plenamente em funcionamento e não circularão superlotados, desta forma,
83 quando a capacidade de ocupantes for atingida o motorista fechará as portas e os demais
84 passageiros deverão aguardar o próximo veículo. Caso não sejam obedecidos os preceitos de
85 segurança para os alunos, o ônibus permanecerá parado. Outro esclarecimento referiu-se aos
86 veículos de menor porte, que são mais antigos e precisam de manutenção constante: só serão
87 disponibilizados para agendamento os veículos que estiverem em condições de uso, além do
88 destacamento de um veículo exclusivamente para o serviço de malote e serviços de campo entre as
89 unidades, realizado pela infraestrutura e divisão de serviços. Profa. Ileana relatou problemas nas
90 saídas de campo, por falta de manutenção do transporte. Esclareceu que a diretoria administrativa já
91 tomou providências e que foi agendada reunião com os envolvidos para maiores esclarecimentos e
92 também apurar as responsabilidades. Pedido de licença para tratar de assuntos particulares – Prof.



93 João Alexandrino informou que foi trazida pelas Diretorias Administrativa e Acadêmica o pedido
94 de licença dos servidores André e Simone e, por se tratar de algo novo, decidiu encaminhar
95 pedagogicamente à congregação. Esclareceu que a Direção poderia deliberar, mas resolveu decidir
96 em conjunto, para que sejam considerados o processo de organização administrativa e recrutamento
97 de mais servidores e avaliar se esta organização é suficiente para poder abdicar de dois servidores,
98 temporariamente. Esclareceu que conversará com a profa. Rosemarie Andrezza para saber sobre os
99 procedimentos e também com a Reitoria, que decidirá sobre a licença. A diretora Sinara esclareceu
100 que trata-se de direito e está previsto na lei 8.112, art. 81, inciso 6º e que a licença pode ser
101 interrompida a qualquer momento, a pedido do servidor ou da Administração. Acrescentou que é
102 uma conquista dos servidores técnico-administrativos, sendo anteriormente apenas uma prerrogativa
103 da categoria docente. Informou que falaria sobre o cargo do Administrador André, que está sobre
104 sua gestão e que atua na instituição há 12 anos. Sobre a Administração, lembrou da redistribuição
105 de tarefas, realizada por ela, e da reestruturação iniciada pela Tânia, na criação do MASP. Nesta
106 ocasião foi identificado que o problema não estava na falta de servidores, mas sim na ausência de
107 organização administrativa. Concluiu que neste momento a administração não vê óbice na licença
108 do servidor André e, se houver necessidade, a licença poderá ser interrompida a qualquer tempo.
109 Prof. João Alexandrino informou que o processo será instruído com o seu parecer e o da Sinara e
110 que será trazido para decisão da Congregação em dezembro, convidando aos que possuem
111 responsabilidade em gestão para analisarem cuidadosamente, respeitando-se o direito, mas
112 colocando em ênfase o interesse da Administração. Acrescentou que são dois excelentes servidores,
113 há muitos anos na instituição, mas o interesse superior do Instituto de Ciências Ambientais,
114 Químicas e Farmacêuticas tem que ser protegido. Finalizou esclarecendo que esta análise é
115 obrigação da congregação, em conjunto com a Administração. Profa. Alessandra disse que todos
116 gostam destes servidores e do trabalho que desempenham e que entende o cuidado da Direção com
117 a incoerência de pedir mais servidores, estando de outra forma dispensando alguns, mas é preciso
118 ter um quadro de técnicos que permita garantir os direitos destes que o campus já possui. Concluiu
119 que, trata-se de um direito condicionado e, se não existe a figura do servidor temporário, é preciso
120 ter um quadro que permita aos servidores do campus exercerem seus direitos. Cristiane questionou
121 a razão pela qual este caso de licença foi trazido à congregação enquanto outros ocorridos este ano
122 não foram, como a solicitação de afastamento da servidora Bernadete. Sinara explicou que a
123 solicitação de afastamento da servidora Bernadete foi para qualificação (doutorado) por 48 meses e,
124 por trabalhar numa jornada flexibilizada, no período noturno, detém todo o período diurno para
125 desenvolver outras atividades. Prof. João Alexandrino esclareceu que a decisão de trazer o assunto à
126 congregação era dele, pois existe falta de servidores, exemplificando que não há comunicação
127 eficiente no campus. Acrescentou que está fazendo uma inovação e que será aplicado para todos os
128 casos, daqui para frente. Informou ainda que o processo foi trazido para a congregação porque os
129 chefes imediatos, as Direções Acadêmica e Administrativa, não veem óbice. Destacou que foi
130 declarado várias vezes, em reuniões administrativas, que em algum momento a Diretoria
131 Acadêmica terá apenas uma secretária, a questão é saber se esse momento é em janeiro. Prof. André
132 Vettore solicitou que o trâmite seja claro e paralelo ao do processo docente. Investimentos no
133 campus Diadema (período 2005 – 2015) – a Diretora do ETAGAE, Adm. Tânia Mara, foi
134 convidada a apresentar os investimentos no campus Diadema no período de 2005 a 2015. Prof João
135 Alexandrino concluiu, com base no gráfico do investimento em infraestrutura e equipamentos, que
136 Diadema foi dos campi o que mais recebeu recursos para a expansão. Esclareceu que os
137 investimentos em equipamentos estão relacionados às áreas de ensino e pesquisa e o investimento
138 em infraestrutura foi aplicado no pagamento do anteprojeto do Morungaba, algumas reformas na



139 Unidade José de Filippi, na compra do terreno da Unidade José Alencar, plano diretor e no projeto.
140 Acrescentou que investimento em prédios, propriamente ditos, foi muito baixo, caracterizando um
141 campus ainda em projeto e que esses números ajudam a perceber a história. Asseverou que
142 enquanto não for construído o bloco de pesquisa, deve-se sim investir nos próximos anos nos
143 prédios existentes. Prof. Décio esclareceu sobre a aplicação de recursos de capital, realizada nos
144 campi da Unifesp, ao longo do período de 2005 a 2015, totalizando R\$ 596 milhões, destacando os
145 momentos onde o investimento foi empregado. A projeção para 2016 – 2017 é de uma retomada
146 nos investimentos no campus Diadema, devido às obras que serão inicializadas. Continuou
147 explicando que, dos recursos da expansão e Reuni no período de 2005 a 2012, foi investido 34,4%
148 no campus Diadema, totalizando o maior percentual de recursos. Investimentos de capital, no
149 período de 2005 a 2015, somaram R\$ 76 milhões em equipamentos e estrutura física, totalizando
150 23,5% de todo o investimento da Unifesp neste período. Em valores corrigidos pelo IGP-M são
151 R\$101 milhões em investimento, em destaque material permanente e infraestrutura. Resumindo, em
152 material permanente foi investido pouco mais de R\$45 milhões, 60% do total do montante e em
153 infraestrutura foi investido quase R\$ 30,5 milhões, 40% do total de capital (valores sem a correção
154 do IGP-M). Sobre o RTI Fapesp, informou que no período de 2011 a 2014 foi repassado para a
155 Unifesp R\$4,9 milhões e Diadema está em segundo lugar na distribuição do recurso com quase R\$
156 820 mil, totalizando 16,8% do montante. Prof. André Vettore disse que R\$ 100 milhões pode
157 parecer muito dinheiro, mas em 10 anos não foi suficiente, observada a situação em que o campus
158 se encontra. Profa. Ileana asseverou que R\$ 100 milhões trata-se apenas do valor para investimento
159 no prédio novo e concorda que de fato não são grandes valores. Concluiu que houve uma política da
160 direção, que naquele momento resolveu investir no parque de equipamentos. Profa. Alessandra
161 questionou sobre a expansão em número de alunos, em relação aos outros campi e solicitou saber
162 quanto o campus cresceu percentualmente em relação à Unifesp. A Adm. Tania disse que R\$ 100
163 milhões realmente é um recurso pequeno, mas alertou para a relação proporcionalmente aos demais
164 campi e o que eles executaram com esse valor. Esclareceu que existe uma concentração de recursos
165 no período de 2007 a 2012, perfazendo um valor aproximado de R\$ 90 milhões executados em 5
166 anos. Ponderou sobre as decisões da direção em relação aos investimentos no campus, neste
167 período, que não foram direcionados para a construção de prédios, mas em equipamentos e outros
168 bens, também necessários. Comentou também sobre o crescimento proporcional em relação aos
169 outros campi e sobre a questão do aluno equivalente, esclareceu que Guarulhos possui maior
170 número de alunos, somado a um menor peso dos cursos. Esclareceu que os alunos equivalentes do
171 MEC, calculado através de fórmula ponderada, tem como principal fator o peso do curso,
172 explicando detalhes desse cálculo. Informou o quantitativo de alunos equivalentes nos campi:
173 Santos – 2492, Diadema – 2560, Guarulhos – 2818. Abordou o investimento em prédios, realizado
174 pelos campi, ao longo do período. Prof. João Alexandrino convidou a diretora Tania para uma
175 apresentação sobre aluno equivalente e também pediu que enviasse os dados existentes sobre o
176 histórico do campus, para a elaboração do relatório de gestão. Substituição do Complexo Didático –
177 Prof. João Alexandrino esclareceu que na próxima semana haverá reunião com a Adm. Tania e o
178 Prof. Pedro para discutir as opções para a substituição do Complexo Didático. Disse também que
179 houve reunião com a Coordenação da Câmara de Graduação e possui o pedido dos estudantes para
180 que seja esclarecida qual a opção será seguida. Em seguida, esclareceu as opções existentes, até o
181 momento: a cessão do Edifício da Fundação Florestan Fernandes; a locação ou compra de um
182 edifício, afirmando que já foi solicitada a avaliação de compra de um imóvel na Av. Assembleia e a
183 opção de iniciar a obra pelo edifício de utilidades, liberando o complexo didático para funcionar por
184 mais alguns meses. Após questionamentos sobre a capacidade do Florestan em atender à demanda



185 da universidade e o prazo de liberação do Complexo Didático, o Prof. João Alexandrino esclareceu
186 que a prioridade é iniciar as aulas em fevereiro / março e as opções serão avaliadas, constituindo
187 uma cronologia de ações. Sobre a opção de salas no período noturno, no SESI, questionada pela
188 Profa. Karin, Prof. João Alexandrino esclareceu que a disponibilidade mantém-se, mas a
189 necessidade é noturno e integral, portanto é preciso ponderar se é exequível, dada a distância e a
190 circulação entre as unidades. Com relação à capacidade dos espaços considerados nas opções, o
191 Arq. Alex fará o parecer, na reunião do dia 08. Processo de regularização das atividades de pesquisa
192 dos docentes – Prof. João Alexandrino informou que foi encaminhado ofício solicitando pedido de
193 retomada na regularização das atividades de pesquisa dos docentes e que seja outra vez pautado no
194 Conselho de Administração ou Conselho de Gestão com Pessoas. **Informes da Diretoria**
195 **Administrativa:** Ataque de pássaros no estacionamento da Unidade José Alencar – A diretora
196 Sinara informou que foi recebido e-mail referente a uma reclamação sobre ataque de pássaros.
197 Esclareceu que os pássaros construíram o ninho nas proximidades do estacionamento e estão em
198 fase de procriação, não sendo possível retirá-los, pois configura crime ambiental. Reclamação sobre
199 cachorros nas dependências da instituição – foi recebida também reclamação sobre a entrada e
200 permanência de cachorros nas dependências da instituição. Sinara esclareceu que existem 3
201 cachorros registrados na Prefeitura como animais comunitários, castrados e vacinados. Com relação
202 aos demais animais que eventualmente adentram as dependências da instituição, foi realizado
203 contato com diversas ONGs que relataram um quadro de superlotação, não dispendo de recursos
204 para resgatá-los. O Centro de Controle de Zoonoses não recolhe animais saudáveis e o serviço de
205 “carrocinha” não existe mais hoje em dia. Prof. João Alexandrino reforçou que é proibido alimentar
206 ou manter animais dentro do campus, excetuando-se os já cadastrados. Está em fase de
207 planejamento e execução de canil para abrigar estes animais oficiais. **Informes da Infraestrutura:**
208 sobre a caixa d’água o Arq. Alex esclareceu que aguarda a instalação da Sabesp. Sobre as obras do
209 laboratório, no subsolo do Prédio de Pesquisa, já foi concluída a parte externa e neste momento está
210 sendo feita a instalação da estrutura elétrica, na parte interna. Há previsão de término em
211 aproximadamente um mês e meio. Em Eldorado, a sala dos professores está praticamente pronta e
212 está previsto o término para a próxima semana. Com relação ao mobiliário a diretora Sinara
213 informou que já foi realizado o empenho, através da ata de São José dos Campos, da empresa
214 Oxicamp. **Informe do ETAGAE:** a Adm. Tania esclareceu sobre a tecnologia que está em
215 implantação na Prograd, referente ao sistema de autenticação da assinatura, sugerindo sua adoção
216 pelo campus. Reiterou que a assinatura digitalizada em documentos não possui validade. **Informes**
217 **da Câmara de Graduação:** Profa. Karin informou sobre a decisão de prorrogação do prazo de
218 integralização dos alunos Fabio Ramos de Souza Vargas e Júlio Hissao Sila Yamaguti. Esclareceu
219 sobre a complexidade do processo de definição de grades horárias para o próximo semestre, onde
220 são considerados vários quesitos e por esta razão a demanda de análise de transporte, e solicitação
221 dos docentes para avaliar possibilidade de grades fixas não será possível atender neste semestre,
222 neste período de transição. Reiterou que nos dias 5 e 6 de novembro haverá ENEM nas três
223 unidades do campus, portanto as aulas teóricas estarão suspensas. Prof. André Vettore informou que
224 a Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa expôs o problema de precisar esperar a finalização da grade
225 da Graduação, para que possam se organizar na atribuição dos dias e horários das aulas da pós-
226 graduação. Profa. Karin esclareceu que a Prograd define o calendário, que tem sido adiantado ao
227 longo dos semestres, afirmando que as grades estarão finalizadas a partir do dia 11 de novembro.
228 Prof. João Alexandrino felicitou a Câmara de Graduação pela sua organização. **Informes da**
229 **Comissão Permanente de Espaço Físico:** Profa. Luciana Rizzo informou sobre os trabalhos de
230 atualização do Relatório da Fase Zero que encontra-se em fase de edição e esperam apresentá-lo na



231 congregação em dezembro. Inclusão de Pauta do item Criação do Centro de Equipamentos e
232 Serviços Multiusuários. **ORDEM DO DIA:** itens de pauta **1. Aprovação da Ata de 18/08/16; 2.**
233 **Aprovação da Ata de 01/09/16; 3. Aprovação de convênios para estágios e 4. Homologação de**
234 **convênios para estágios (ad referendum)** aprovados em bloco por unanimidade. **5. Homologação**
235 **da alteração de membros na Comissão Paritária de Alimentação** – Prof. João Alexandrino
236 agradeceu à Profa. Anna Cecília Venturini e a Profa. Cristiana Maria Pedroso Yoshida pela
237 dedicação no trabalho realizado na Comissão, ressaltando a importante ação na fiscalização das
238 condições do restaurante universitário, na Unidade Florestan Fernandes, acompanhada da
239 nutricionista da PRAE, que levou a uma atuação extremamente rápida e coordenada da
240 Administração e Divisão de Infraestrutura para reformar a cozinha e o espaço de alimentação. A
241 nova composição da Comissão pelas docentes Profa. Fabiana Perrechil Bonsanto (coordenadora) e
242 Profa. Patricia Sinnecker foi homologada. **6. Aprovação composição do GT Laboratório Análise**
243 **Instrumental** – aprovada por unanimidade. **7. Moção de estranheza pelo parecer do ETAGAE e**
244 **Pró-Pessoas referente à assinatura digitalizada** – Prof. João Alexandrino esclareceu sobre a
245 incoerência administrativa da Unifesp verificada na questão da assinatura digitalizada e finalizou
246 acatando a inclusão do pedido de implantação do sistema de autenticação de assinatura à moção. A
247 moção foi aprovada com 15 votos favoráveis e 2 abstenções. **8. Anteprojeto da Farmácia**
248 **Universitária do Curso de Farmácia** – Prof. Paulo Minarini comentou alguns detalhes do
249 anteprojeto relacionados à avaliação do INEP, infraestrutura e implantação da Farmácia
250 Universitária. Prof. João Alexandrino mencionou a possibilidade de parceria com a Secretaria de
251 Saúde do Município de Diadema, criando um projeto de integração com a cidade. Foi aprovado por
252 unanimidade o interesse do Anteprojeto da Farmácia Universitária do Curso de Farmácia. **9.**
253 **Decisão sobre projeto de alocação de equipamentos Alpargatas e equipamentos FINEP**
254 **01/2013** - Profa. Luciana Rizzo relatou sobre a solicitação de espaço físico para instalação do
255 projeto da Profa. Cristiane Reis, esclarecendo que a Comissão emitiu parecer recomendando a
256 utilização do subsolo do Prédio de Pesquisa, com a ressalva de que os equipamentos,
257 potencialmente geradores de ruídos e trepidação, sejam analisados, devido à presença de
258 equipamentos de precisão no prédio. Foram dirimidas as dúvidas com relação à ocupação provisória
259 do projeto e o custeio da readequação da energia elétrica, proveniente dos recursos do projeto da
260 FINEP. Profa. Alessandra esclareceu os equívocos sobre a utilização do laboratório de Engenharia
261 Química pelo projeto. A locação provisória do projeto Alpargatas foi aprovada com 8 votos
262 favoráveis e 7 abstenções. **10. Solicitação de espaço físico para implantação de canteiros pelo**
263 **programa PET – Ciências Biológicas** – Profa. Luciana Rizzo esclareceu que foi emitido parecer
264 sobre a instalação de canteiros na Unidade José de Filippi, na divisa com o Batalhão de Polícia.
265 Eng. Maria Fernanda informou detalhes sobre as áreas destinadas pela Engenharia Ambiental para
266 utilização do projeto e cultivo de plantas tóxicas, implantação de composteiras e cultivo de plantas
267 medicinais. A solicitação foi aprovada por unanimidade pela congregação. **11. Decisão sobre**
268 **migração de parte do reagentário da Unidade José de Filippi** – Prof. Comasseto emitiu parecer
269 sobre a situação do reagentário na Unidade José de Filippi e esclareceu sobre os problemas de
270 segurança apontados em seu relatório: a irregularidade no fechamento das portas; infiltração de
271 água e barro, provocando erosão no terreno; reagentes extremamente perigosos; vapores nocivos,
272 necessidade de remoção do Almojarife e arquivo que encontram-se totalmente inadequados;
273 materiais que reagem com a água, inexistência de rota de fuga; exaustores de parede totalmente
274 inadequados; ausência de exaustor em uma das salas. No barracão foram constatados armários
275 trancados a chave, nos dois lados do corredor; substâncias inflamáveis e perigosas, possivelmente
276 cancerígenas; portas que abrem para dentro. Prof. Comasseto explicou que existe uma condição de



277 risco e exposição aos vapores e fez uma série de sugestões em seu relatório, dentre elas, que os
278 docentes locais selecionem os reagentes que não podem ficar no edifício de pesquisa em Eldorado;
279 sobre o risco de aceitar doações de reagentes; armazenar grandes quantidades de reagentes e
280 também pontuou que a pós-graduação deve controlar os pequenos depósitos. Esclareceu que a
281 direção fez vistoria ao Eldorado e a Sinara se dispôs a ir uma vez por semana despachar, ouvir as
282 queixas e as reclamações. Informou também que a Diretoria Acadêmica fará visitas mensais à
283 unidade. Profa. Luciana Rizzo falou sobre a proposta de isolar a área onde há infiltração e mover
284 para a Unidade José Alencar apenas os reagentes que não são perigosos, porque o local, apesar dos
285 problemas sérios de infiltração, tem toda uma infraestrutura anti-explosão, que não é possível
286 instalar em outro local provisoriamente. A Divisão de Infraestrutura fez estudo de uma área no
287 subsolo, único lugar disponível para a instalação. Prof. André Vettore questionou se vale a pena
288 manter o reagentário na Unidade José de Filippi. Cristiane Silva esclareceu que a medida é paliativa
289 e neste momento o que é incompatível com água não pode ficar no local, de forma alguma.
290 Acrescentou que os itens como ar-condicionado, sistema de exaustão e luminária à prova de
291 explosão, não são transportáveis. Com relação à possibilidade de reparo no vazamento, o Arq. Alex
292 esclareceu sobre a complexidade desta ação e a urgência, perante a proximidade da época de
293 chuvas. Eng. Maria Fernanda questionou sobre a frequência e quantidade de materiais altamente
294 perigosos utilizada nas aulas, destacando itens como o transporte e manuseio dos reagentes e a
295 figura do Químico responsável pelo laboratório. Sugeriu que seja feita primeiramente uma
296 avaliação pela equipe técnica e também que seja incluído o técnico de segurança Adauto na
297 comissão. Prof. João esclareceu que não é possível dispor de um responsável químico, pois o
298 reagentário não é regular. Questionou ainda o motivo pelo qual esses pontos não foram abordados
299 em 2014, na ocasião da reforma do reagentário. Prof. João Alexandrino firmou compromisso da
300 Direção de formar uma Comissão de Segurança dos laboratórios e esclareceu que o Prof.
301 Comasseto liderará o processo, que terá prazo de 15 dias para definir o projeto de quais são os
302 compostos que serão removidos e quais ficarão no reagentário, considerando também as condições,
303 para que o Arq. Alex possa fazer o projeto. A proposta de fazer um projeto de migração de parte do
304 reagentário foi aprovada com 18 votos favoráveis e 1 abstenção. **12. Instalação do equipamento**
305 **contador de Cintilação Beta** – A diretora Sinara fez esclarecimentos sobre a instalação do
306 equipamento na sala onde atualmente está armazenado material reciclável, que será redirecionado
307 para a sala ao lado. Informou que a demanda já passou pela comissão de espaço físico, que emitiu
308 parecer favorável. Os responsáveis pelo projeto conseguiram verba CAPES PROAP para pagar o
309 serviço da empresa especializada em instalação do equipamento, junto aos programas de pós-
310 graduação. Acrescentou que o valor já se encontra empenhado e aguarda a aprovação final da
311 congregação para emitir a ordem de serviço. Estão previstas adequações elétricas de pequeno porte,
312 que podem ser feitas pela manutenção do campus, não requerendo maiores investimentos, além do
313 ponto de energia elétrica, adequação da luminária e instalação de bancada em alvernaria. A Eng.
314 Maria Fernanda esclareceu que já possui experiência na instalação e gerenciamento de laboratórios
315 com material radioativo e assessoria para os demais campi e que o processo teve seu parecer.
316 Afirmou que a instalação do laboratório é positiva, mas que toda a parte de manuseio dos materiais
317 radioativos, acondicionamento e descarte dos rejeitos deverão ser realizados naquela área e, neste
318 ponto de vista, o projeto requer um pouco mais de infraestrutura. Esclareceu detalhes sobre as
319 normas, instalação adequada e desenvolvimento das atividades no laboratório. Profa. Monica Telles
320 concorda com as colocações e afirmou que se responsabilizam por todas as medidas e custeio
321 necessários para a adequação. A destinação do espaço e instalação do equipamento, com a
322 condicionante de serem trazidas todas as garantias de que esse espaço e procedimentos associados



323 funcionarão de forma completamente segura, foi aprovada pelos conselheiros com 14 favoráveis e 1
324 abstenção. **Inclusão de Pauta – Formalização do Centro de Equipamentos e Serviços**
325 **Multiusuários do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas (CESM-**
326 **ICAQF)** – Prof. João Alexandrino esclareceu a urgência de formalizar o CESM, para ao menos
327 permitir aos núcleos que já estão mais organizados começarem a ter um plano de gestão. Sugeriu ao
328 Prof. Paulo Minarini verificar a possibilidade de a Farmácia Universitária funcionar dentro desse
329 contexto. Informou o histórico da comissão instaladora do CESM, a proposta de composição e a
330 elaboração do regimento. Informou também que a gestão do parque de equipamentos para pesquisa
331 estará definitivamente sob a responsabilidade da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa. Elencou
332 pontos positivos como apoio administrativo mais claro, possibilidade de brigar pelo fornecimento
333 de serviços internos e externos, viabilidade na compra de serviços via Fap ou GRU, para auxiliar a
334 gerir o parque de equipamentos. Afirmou que a implantação será prorrogada e culminará na
335 apresentação do regimento para a congregação. Foi aprovado por unanimidade. Ficou agendada
336 reunião extraordinária para tratar das duas pautas emergenciais: Complexo Didático e Projeto do
337 Reagentário, no dia 10 de novembro. Em seguida, Prof. Dr. João Miguel de Barros Alexandrino
338 agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão. Portanto, eu, Simone A. Gonçalves Ramos,
339 Secretária do campus Diadema, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Prof. Dr.
340 João Miguel de Barros Alexandrino –Diretor Acadêmico do campus.

341
342
343

344 Prof. Dr. João Miguel de Barros Alexandrino
345 Diretor Acadêmico
346 UNIFESP Campus Diadema

347
348
349

350 Simone A. Gonçalves Ramos
351 Secretária da Direção Acadêmica